



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



**RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES DE
ASSESSORIA TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL
DESENVOLVIDAS NO REASSENTAMENTO
RIACHO AZUL – JULHO A DEZEMBRO DE 2011**

CONTRATO CT. DS. PV. 003.2010

**Porto Velho – RO
Dezembro de 2011**



EMATER-RO

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

Av. Farquar nº 3055, Panair – CEP 76.801-361 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3217-0774

WWW.emater-ro.com.br

Elisafan Batista Sales

Secretário Executivo da EMATER-RO

Francisco M. de Sá Barreto Coutinho

Secretário Executivo Adjunto/EMATER-RO

José Tarcísio Batista Mendes

Coordenador Técnico e Planejamento/EMATER-RO

José Alípio Façanha Frayha

Gerente Estadual de ATES/EMATER-RO

Ângela Félix da Costa

Responsável Técnica ATES/SAESA/EMATER-RO

Equipe Técnica ATES/SAESA:

Ana Karyna Lira Gomes – Assistente Social

Edmar de Paula Monteiro – Técnico em Agropecuária

Greice Kelly de Souza Oliveira – Médica Veterinária

Janderson Rodrigues Dalazen – Engenheiro Agrônomo



SANTO ANTÔNIO ENERGIA –SAE

Rua Tabajara, 834 – Olaria CEP: 76.801-316 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3216-1600 Fax: (69) 3216-1679

WWW.santoantonioenergia.com.br

Diretor de Sustentabilidade

Carlos Hugo Annes de Araújo

Gerente de Sustentabilidade

Ricardo Márcio Martins Alves

Coordenador Fundiário

Ivan Silveira

Equipe Técnica - SAE

Ângelo Pinfari Modesto – Eng^o Agrônomo

José Luiz Bernardo Borges – Eng^o Agrônomo

Fábio Luiz Nogueira de Almeida - Geógrafo

Marta Maria Beserra Silveira – Psicopedagoga

Regina de Fátima Duarte – Geógrafa

Felipe Carisio Scalia Azevedo – Engenheiro Florestal

Priscila Guerrero Ortiz - Estagiária

Flávio da Silva Pereira – Estagiário

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	5
2. ATIVIDADES REALIZADAS	6
2.1 DIMENSÃO ECONÔMICA	6
2.2 DIMENSÃO SOCIAL/CULTURAL	17
2.3 DIMENSÃO AMBIENTAL	20
2.4 PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	22
3. RESULTADOS	23
3.1 DIMENSÃO ECONÔMICA	Erro! Indicador não definido.
3.2 DIMENSÃO SOCIAL/CULTURAL	39
3.3 DIMENSÃO AMBIENTAL	59
4. OUTRAS ATIVIDADES	59
4.1 VISITAS INSTITUCIONAIS	Erro! Indicador não definido.
4.2 REUNIÕES	Erro! Indicador não definido.
4.3 EVENTO CULTURAL	Erro! Indicador não definido.
4.4 INTERCÂMBIOS	Erro! Indicador não definido.
4.5 CAR – CENTRO DE ATENDIMENTO AO REASSENTADO	Erro!
Indicador não definido.	
4.6 CAPACITAÇÃO DE EXTENSIONISTA	Erro! Indicador não definido.
4.7 PALESTRA	Erro! Indicador não definido.
4.8 MUTIRÃO DE LIMPEZA	Erro! Indicador não definido.
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	70

1. APRESENTAÇÃO

No Programa Básico Ambiental de Remanejamento da População Atingida consta, entre outras ações, a prestação dos serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental – ATES às famílias remanejadas para os Reassentamentos de Novo Engenho Velho, Riacho Azul e Áreas Remanescentes do reservatório da UHE Santo Antônio, no município de Porto Velho-RO.

A ATES busca conduzir a um novo modelo de apropriação e construção coletiva de práticas de produções sustentáveis voltadas às pequenas e médias unidades de produção familiar, fundamentadas na adoção dos conceitos da agroecologia, segurança alimentar e nutricional, sustentabilidade socioambiental, cooperação e economia popular solidária e princípios à promoção da igualdade de gêneros, raça e etnia.

Tendo como documento norteador o Plano de Trabalho para os Reassentamentos Riacho Azul, Novo Engenho Velho e Áreas Remanescentes, a EMATER-RO buscou cumprir as metas estabelecidas para o período. Contudo, durante o processo observou-se a necessidade da execução de algumas ações que não estavam programadas, bem como o adiamento de outras, sempre em comum acordo com a contratante.

O presente relatório descreve ações desenvolvidas durante o segundo semestre de 2011 no Reassentamento Riacho Azul.



2. ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades foram realizadas conforme as metas estabelecidas no Plano de Ação do Reassentamento Riacho Azul, seguindo as dimensões econômica, social e ambiental. A seguir serão abordadas pontualmente as atividades realizadas em cada dimensão.

2.1- DIMENSÃO ECONÔMICA

A dimensão econômica envolve as atividades da área agrícola e pecuária. Na Tabela 01 são apresentadas as metas do Plano de Ação de ATES e as ações realizadas no semestre.

METAS	LINHA DE AÇÃO	AÇÃO	PREVISTAS JULHO A DEZEMBRO 2011	REALIZADAS JULHO A DEZEMBRO 2011	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
1- Atender 26% das famílias reassentadas, com a elaboração, assessoria e acompanhamento de Projetos de Créditos Rural nas modalidades do PRONAF – (mulher, jovem, floresta, agroecologia “Mais Alimentos”), e outros conforme demanda potencial e qualificada.	1.1 – Crédito Rural	1.1.1 - Realizar 02 reuniões de apresentação das modalidades de crédito rural para levantar a demanda potencial e qualificada.	02	02	A meta já foi realizada anteriormente. Nos meses de Junho e Julho/2011.
		1.1.2 - Elaborar e acompanhar 20 projetos de crédito, mediante as condições de regularização, agente financeiro e capacidade	25	12+	Estão sendo providenciados os documentos necessários para o licenciamento das áreas, para posteriormente fazer os projetos de crédito. O



		de endividamento da unidade produtiva.			licenciamento foi requerido junto a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM. Os projetos estão sendo elaborados conforme demanda dos reassentados. Durante este mês foram emitidas 11 DAP's – Declarações de Aptidão ao PRONAF e também foram iniciados o levantamento patrimonial para na seqüência enviar as propostas ao banco. Houve Emissão de DAP – Declaração de Aptidão ao PRONAF, Levantamento Patrimonial, Extrato da DAP, e Histórico de Renda para fins de financiamento através do APRONAF MAIS ALIMENTOS, conforme normativa do PRONAF e Manual de crédito Rural – MCR. 14 Reassentados estão sendo contemplados. Concluída a documentação de 10 produtores e encaminhadas ao Banco do Brasil.
2. Realizar 120 visitas (03 por família/ano) de orientação as unidades familiares sobre os principais sistemas produtivos (milho, arroz, feijão, mandioca, banana, melancia e outros), e sobre manejo alimentar, sanitário e reprodutivo de pequenos animais demandado pelas famílias, até o final de 2011.			42	113	Foram realizadas visitas técnicas, com orientações nas áreas zootécnica, agrônômica e ambiental conforme descrição a seguir: Zootécnicas: Realizadas orientações sobre crédito do PRONAF Mais Alimentos e sobre doenças que acometem aves e suínos. Foi orientado sobre



		<p>problemas de canibalismo em aves, indicando como alternativa para cessar esse fato, a suplementação das aves com materiais vegetais verdes, foi recomendado colocar um tufo de folha de bananeira suspensa para que os animais possam se alimentar. Foi observado e corrigido pelos técnicos problemas nos bebedouros das instalações e a colocação de lonas para impedir o calor evitando assim o estresse desses animais em fase de crescimento dos primeiros dias de vida. Também foi esclarecidas dúvidas sobre acesso as linhas de crédito por meio do Pronaf Mais Alimentos para exploração de tanque escavado de piscicultura. Avaliação clinica um cão que encontrava-se com sintomas de engasgamento, para o qual foi prescrito medicação especifica e em caso mais grave realizar uma sonda endogástrica no animal. Esclarecimentos de dúvidas ao produtor em relação a um animal bovino com suspeita clinica de mastite. Orientação sobre a quantidade necessária da mineralização na dieta nutricional de bovinos. Atendimento clinico a um bovino com míiase, e tratamento profilático para cura do umbigo em carneiros e eqüino. (julho)</p> <p>Aplicação de medicamento para tratamento de míiase em um bovino. Foi orientado sobre tratamento alternativo em eqüino contra sarna,</p>
--	--	--



		<p>utilizando macerado de melão-são-caetano em forma de banho e orientado sobre como evitar onfaloflebite em dois carneiros recém nascidos, utilizando iodo povidine. Também foi orientado sobre o sistema de criação de aves (galinhas). Foi constatado durante a visita que a quantidade de aves do reassentado Jair Marcolongo é maior que a capacidade do galpão. Foi identificado o alto índice de mortalidade das aves nas instalações, devido ao déficit no numero de comedouros e bebedouros existentes no galpão. Também foi observado um problema de canibalismo entre as aves, para o qual foi orientado o fornecimento de capim verde, folha de bananeira e outras folhas verdes a serem inseridas na alimentação das aves. Também foi orientado a realização da debicagem nos pintinhos de 1º dia para evitar esse problema existente em seu plantel. Foi orientado utilizar suplemento vitamínico para evitar deficiências de fósforo, cálcio e iodo nesses animais. (AGOSTO)</p> <p>Realizada demonstração de métodos sobre castração em carneiros na propriedade do Sr. Manoel Bispo de</p>
--	--	---



		<p>Oliveira no Reassentamento Riacho Azul. Demonstrado método de contenção dos animais antes do procedimento cirúrgico, realizado aplicação de medicamentos de uso veterinário e iniciado o procedimento com a limpeza e desinfecção do local. Realizada incisão na bolsa escrotal para expulsar os testículos e realizada outra incisão na capa de proteção dos testículos para a ruptura da veia escrotal para a retirada dos testículos da cavidade. O procedimento finalizou com a assepsia do local da intervenção cirúrgica. Recomendou-se ao reassentado realizar limpeza e desinfecção periódicas do local cirurgiado com aplicação de medicamentos específicos. Orientado sobre enfermidades que esta acometendo algumas aves. Diagnosticada Coriza infecciosa devido aos sinais clínicos aparentes nos animais como secreção nasal, dificuldade respiratória, diarreia. Recomendada a utilização de Sulfa no tratamento dos animais doentes e vacinação para os animais sadios. Orientado sobre calendário vacinal em animais domésticos. Também orientou-se sobre o manejo adequado nas instalações de galpão aviário com a utilização de cal virgem, lança-chamas para exterminar microorganismos oportunistas que possam viabilizar doenças aos animais. Orientado sobre a</p>
--	--	---



			<p>solução de iodo povidine adicionado à água para realizar pulverização em todo o galpão aviário ou também pode ser usado água sanitária para desinfetar as instalações. Também orientou-se sobre a organização dos lotes por faixa etária influenciado assim a distribuição correta das fases de início, crescimento e finalização dos animais. Identificado problemas em relação ao manejo nutricional das aves devido aos poucos comedouros existentes nas instalações, ocasionando assim deficiência nutricional aparentes nos membros posteriores de animais em fase de crescimento, para que esse problema não continue acontecendo e necessário mais comedouros e bebedouros para uma melhor alimentação dos animais. (setembro).</p> <p>As orientações enfocaram o manejo sanitário de animais domésticos sendo importante o uso de vermíctidas para evitar parasitas oportunistas que afetam a flora intestinal dos animais de companhia. Já em pequenos animais, como o cão e o gato, é interessante a erradicação dos parasitas, visto que geralmente estão intimamente próximos ao homem e que algumas parasitoses possuem importância considerável</p>
--	--	--	--



		<p>como zoonose, por exemplo a toxoplasmose, a larva migrans cutânea (pelo <i>Ancylostoma</i> sp.), larva migrans visceral (pelo <i>Toxocara canis</i>). Também foi orientada a importância de esquema de vacinação para os animais domésticos e foram distribuídos esquema de vacinação necessária para imunizar os mesmos.</p> <p>. (OUTUBRO) realizou-se assistência veterinária a um animal bovino com sintomatologia clínica de intoxicação devido à ingestão de planta tóxica. Orientou-se não consumir a carne deste animal devido a suspeita clínica de intoxicação alimentar. Também foi examinado um cão, com sintomas clínicos de <u>erlichiose canina</u>, sendo prescrito medicamento de uso veterinário, Sr. Francisco de Jesus, Lote: 21.</p> <p>Durante as visitas técnicas foi constatada a mortalidade de 30 aves (galinhas, pintinhos, gansos, marrecos). Foi realizada a vacinação contra Brucelose em 08 bezerras com idade de 03 a 08 meses, no curral comunitário do reassentamento, sendo orientada a comunicação obrigatória a agência IDARON. Foram beneficiados os proprietários dos animais dos seguintes lotes: 40, 21, 32,07.(novembro)</p>
--	--	---



		<p>Agronômica : Orientado sobre construção de uma horta com canteiros para produzir cebolinha, alface, coentro, couve-flor. Orientações sobre o preparo adequado do solo utilizando calcário, adubo orgânico, humos de minhoca e farinha de osso. Orientado sobre como combater ataques de cochonilha e da fumagina por meio alternativo de caldas bordalesa, sendo preparado com sulfato de cobre e cal virgem e óleo mineral.(JULHO)</p> <p>foi orientado sobre a forma de aquisição de calcário por meio da usina de calcário gerida pela EMATER-RO, sobre procedimentos para obtenção do Cadastro Ambiental Rural e sobre procedimentos para viabilizar o PRONAF Mais Alimentos. Realizada visita em parceria com a SEAGRI em farinha familiar para inserção no programa de Agroindústrias Familiares.(AGOSTO)</p> <p>As visitas realizadas no decorrer do mês enfocaram principalmente a sensibilização das famílias para participação no curso sobre derivados da mandioca e no dia de campo sobre a cultura da mandioca. Além disso foram</p>
--	--	---



		<p>realizadas orientações sobre necessidade de calagem no solo e procedimentos para acessar o PRONAF e obter a licença ambiental. (setembro)</p> <p>As principais orientações foram voltadas a produção de mandioca como em alguns lotes, escolha da área em que o produtor deverá evitar as áreas mais baixas procurar as mais altas com o objetivo de desviar as águas acumuladas no período chuvoso proporcionando ambiente ideal para o desenvolvimento das batatas (raízes). Também houve orientação quanto a calagem nos lotes que estão sendo replantados visto que o produtor já fez análise e um comparativo em plantar com calcário e sem calcário em relação ao resultado alcançado. Está havendo acompanhamento aos produtores que estão fazendo a colheita da mandioca neste final de ano para comparar o período em que foi plantada e o tempo da colheita com objetivo de observar a produtividade no decorrer do período do plantio até a colheita, bem como a produção de farinha alcançada na safra. Foi orientado e demonstrado a</p>
--	--	--



					abertura e dimensionamento de covas para o plantio de mudas frutíferas e controle da larva minadora no limoeiro, onde foi recomendado utilizar inseticida específico para cultura.(novembro) Ambiental
3- Realizar 01 atividade técnica coletiva para orientar e acompanhar a produção e manejo das culturas agrícolas anuais e perenes, conforme demanda dos reassentados.	3.2 – Horticultura	3.2.1 - Realizar 01 curso em horticultura orgânica, com implantação de 01 horta pedagógica na escola.	01	-	A meta foi adiada para o próximo bimestre, tendo em vista a possibilidade de aprovação de um projeto de horta escolar com a Secretaria Municipal de Educação do município de Porto Velho.
	3.3 – Manejo do solo	3.3.1 - Realizar 02 palestras sobre boas práticas de adubação orgânica, e compostagem orgânica com demonstração de métodos.	01	-	Meta cumprida no mês de junho de 2011. A outra palestra será realizada até dezembro de 2011.
	3.4 - Fruticultura	3.4.1 – Realizar 01 Curso sobre Fruticultura tropical	01	01	Obs. A ação foi substituída pelo curso de derivados da mandioca conforme demanda da comunidade em ciência da Contratante.
4- Realizar 03 atividades coletivas sobre manejo alimentar, sanitário e melhoramento genético de pequenos e grandes animais considerando a demanda dos reassentados.	4.1 – Manejo da produção animal	4.1.1 - Realizar 02 palestras de orientação à criação de peixe e pesca artesanal.	01	01	Foi realizada uma palestra sobre piscicultura, no dia 16/08/2011, no Centro Comunitário, com a participação de 22 moradores.
		4.1.2 - Realizar 01 Palestra sobre criação de pequenos animais	01	01	Meta realizada no mês de julho, com a participação de 22 moradores.



		(avicultura e ovinocultura)			
		4.1.3 – Realizar 01 Curso sobre Bovinocultura leite/corte	01	-	
5- Realizar 02 atividades coletivas de orientação e organização da comunidade sobre canais de comercialização e agregação de valor na produção.	5.1. Apoio a comercialização	5.1.1 - Realizar 01 Oficina sobre sistema de Comercialização da Produção.	01		

Tabela 01. Relação de metas e atividades realizadas no segundo semestre de 2011 pela Equipe de ATES da EMATER-RO.

2.2- DIMENSÃO SOCIAL/CULTURAL

A dimensão social/cultural envolve atividades que possibilitam a garantia dos direitos sociais (previdência, saúde, educação e assistência social) e também a promoção de atividades de cultura e lazer. Na Tabela 02 são apresentadas as metas do Plano de Ação de ATES e as ações realizadas no semestre.

METAS	LINHA DE AÇÃO	AÇÃO	PREVISTAS JULHO A DEZEMBRO 2011	REALIZADAS JULHO A DEZEMBRO 2011	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
		3- Realizar 40 visitas (01 por família) de orientação e acompanhamento sobre educação escolar, saúde preventiva, segurança alimentar, direitos sociais e outros assuntos identificados pelas famílias	15	94	Realizadas 21 visitas domiciliares onde ocorrerão orientações na área social sobre a necessidade de recadastramento eleitoral e sobre os locais de votação disponibilizados pelo Tribunal Eleitoral do Estado de Rondônia, orientações sobre acesso a benefícios previdenciários e sobre revisão de amparo assistencial. Tratado sobre organização social, benefícios previdenciários, acesso e encaminhamentos ao Sistema Único de Saúde – SUS e à justiça gratuita. Realizada divulgação da parceria com a Secretaria Municipal de Ação Social e orientações sobre o acesso aos programas



			<p>assistenciais. Abordado sobre organização social, benefícios previdenciários, acesso e encaminhamentos ao Sistema Único de Saúde – SUS e à justiça gratuita.</p> <p>Foram realizadas orientações sobre benefícios sociais Programa Bolsa Família, Aposentadoria e Pensões; Orientações sobre cuidados com a saúde da família, procedimentos na resolução de alguns problemas escolares enfrentados pelos moradores (transferência escolar), pensão alimentícia e atendimento psicossocial. Detectou-se a necessidade de acompanhar uma assentada e sua filha de menor idade em uma consulta médica para avaliação de seu quadro e posterior tratamento. Realizadas visitas domiciliares sociais para orientações previdenciárias, com enfoque para auxílio doença para o trabalhador rural e sobre salário maternidade</p> <p>Durante as visitas foram atualizadas informações sobre o acompanhamento das famílias pelo Programa Saúde da Família - PSF através da Unidade Básica de Saúde - UBS do Reassentamento Novo Engenho Velho.</p> <p>Realizado acompanhamento de destituição do</p>
--	--	--	---

					poder familiar, contemplando esclarecimentos sobre a intervenção do Conselho Tutelar nesse processo.
4- Realizar 05 atividades coletivas que permitam aos reassentados conhecerem e acessarem as políticas públicas ligadas a educação, saúde, seguridade social e outras conforme demanda.	4.1 – Articulação de políticas públicas	4.1.1 - Realizar 04 Reuniões de apoio à articulação de políticas públicas a serem implementadas nos reassentamentos e de apoio à organização de atividades de lazer.	03	04	Realizada articulação no Hospital de Base para acompanhamento de situação de saúde de reassentado e à Unidade de Saúde Rafael Vaz e Silva para garantir atendimento de encaminhamento médico de criança reassentada. Foi realizada duas reuniões de articulação com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR e com Secretaria Municipal de Saúde - SEMUSA. Realizada manhã especial na Escola Riacho Azul, com a participação de estudantes e de outras crianças da comunidade.
5- Realizar 02 atividades coletivas de apoio a gestão social e administrativa das organizações sociais do reassentamento.	5.1 – Organização social	5.1.2 - Realizar 01 oficina em cidadania e liderança.	01		

Tabela 02. Relação de metas e atividades realizadas no segundo semestre de 2011 pela Equipe de ATES da EMATER-RO.

2.3– DIMENSÃO AMBIENTAL

A dimensão ambiental envolve atividades relacionadas à sensibilização das questões ambientais voltadas para a preservação dos recursos naturais disponíveis, bem como a conscientização sobre o uso sustentável da biodiversidade. Na Tabela 03 são apresentadas as metas do Plano de Ação de ATES e as ações realizadas no semestre.

METAS	LINHA DE AÇÃO	AÇÃO	PREVISTAS JULHO A DEZEMBRO 2011	REALIZADAS JULHO A DEZEMBRO 2011	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
1- Realizar 02 atividades coletivas para recuperação de áreas degradadas ou de preservação permanente no reassentamento.	1.1 – Educação ambiental	1.1.2 – Realizar 01 Oficina sobre Educação Ambiental	01	01	Foi realizada uma oficina sobre educação ambiental no dia 20/07/2011, no Centro Comunitário com a participação de 25 moradores. Ministrada em parceria com técnicos da SEDAM.
2- Realizar 04 atividades coletivas enfocando o manejo dos recursos naturais, a implantação de Sistemas Agroflorestais e outros conforme a demanda.	2.1 - Destinação do lixo	2.1.1 – Realizar 01 Oficina sobre Destinação de Resíduos	01		
	2.3 – Recuperação de área degradada	2.3.1 – Realizar 01 Oficina sobre Conservação e Recuperação de APP's e Recuperação de Áreas Degradáveis	01	-	A atividade proposta não foi realizada por solicitação da Santo Antônio Energia.
		2.3.2 – Realizar 01 Oficina sobre Produção de mudas e Implantação de viveiros de mudas frutíferas e essenciais	01	01	A atividade foi substituída pelo dia de campo da cultura da mandioca, tendo em vista a demanda da comunidade. Esta atividade será remanejada,

		florestais.			caso haja demanda para o próximo ano. Essa atividade foi previamente acordada com a Equipe de Reassentamentos da Santo Antônio Energia.
3.1- Realizar 01 Palestra sobre manejo do ecossistema, preservação e conservação da biodiversidade.			01	01	Realizada palestra educativa em parceria com a Agência de Defesa Agrosilvipastoril do Estado de Rondônia – IDARON a fim de sensibilizar os reassentados sobre o uso indevido de agrotóxicos e propor uma campanha de recolhimento de embalagens vazias.

Tabela 03. Relação de metas e atividades realizadas no segundo semestre de 2011 pela Equipe de ATES da EMATER-RO.

2.4 - PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Os materiais didáticos são instrumentos utilizados no trabalho de extensão rural que ajudam no processo de repasse das informações técnicas aos agricultores. Neste sentido a assessoria técnica elabora periodicamente cartilhas com temas de interesse da comunidade para distribuição. A Tabela 04 mostra a quantidade de cartilhas disponibilizadas aos reassentados e os temas que foram abordados.

METAS – PLANO DE AÇÃO	PREVISTAS JULHO A DEZEMBRO 2011	REALIZADAS JULHO A DEZEMBRO 2011	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
Elaborar e imprimir 500 cartilhas relacionadas a temas da agricultura familiar ou outros demandados pela comunidade.	248	250	Foram distribuídos materiais gráficos referentes à criação de peixes, Foram distribuídos materiais gráficos referentes a suplementação animal utilizando ramas e raízes de mandioca; adubação orgânica e derivados da mandioca. Foram distribuídos folders sobre educação ambiental infantil aos alunos da Escola Riacho Azul. Nos folders foram abordados os seguintes assuntos: preservação de áreas permanentes, compostagem e destinação adequada do lixo.

Tabela 04. Temas das Cartilhas e quantidade de exemplares distribuídos aos reassentados no segundo semestre de 2011 pela Equipe de ATES da EMATER-RO.

3. RESULTADOS

A seguir são apresentados os resultados obtidos a partir das atividades realizadas de cada dimensão (Econômica e Social/Cultural), previstas no Plano de Trabalho da Equipe de ATES para o Reassentamento Riacho Azul no segundo semestre de 2011.

A equipe de ATES/EMATER realizou cento e treze visitas domiciliares no segundo semestre de 2011 no Reassentamento Riacho Azul, além do previsto no plano de ação (Figura 01). O número de visitas foi elevado devido à demanda dos agricultores por orientações nas áreas de produção animal e agrícola enfocando as dimensões: Agronômica, Zootécnica e Ambiental.

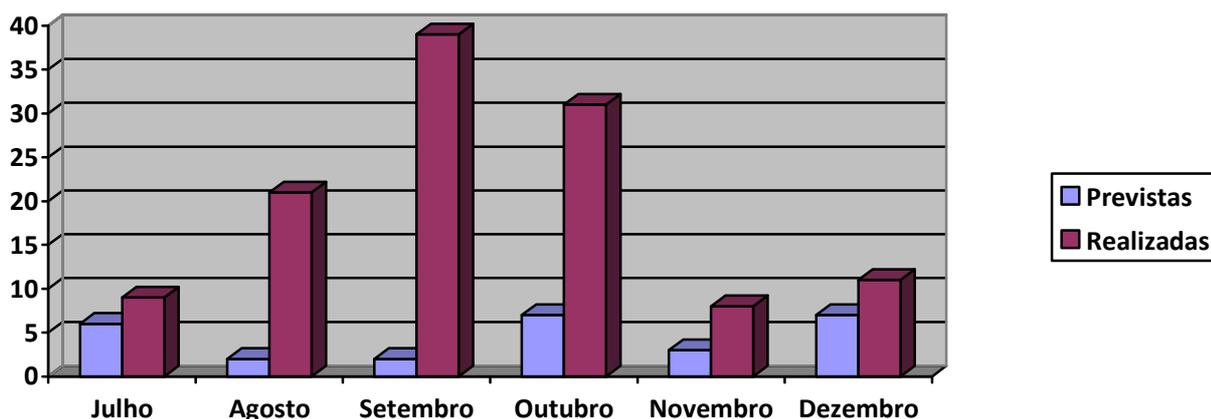


Figura 01. Total de visitas previstas e realizadas no segundo semestre de 2011 no Reassentamento Riacho Azul. Fonte: EMATER-RO

Área Zootécnica

Durante este período houve orientações através das atividades realizadas para exploração de várias espécies animais como, bovinos, caprinos, aves e animais domésticos como cães e gatos, principalmente as aves que apresentam maior número e por conseqüências os maiores problemas. Neste aspecto foram efetuadas diversas intervenções com objetivo de dar mais qualidade e viabilidade aos projetos produtivos como orientação ao combates e prevenção as várias doenças das aves como o canibalismo, marek, boubá aviária, newcastle, bronquite infecciosa, coriza micoplasmose e outras. Nestes

casos os produtores foram orientados a obedecer a um calendário de vacinação desde os primeiros dias de vida até o abate, cuidados na alimentação balanceada, água, densidade do aviário, localização, desinfecção e limpeza das instalações com cal virgem, lança chamas para exterminar microorganismos oportunistas que possam viabilizar doenças aos animais., área de pastagem, colocação de proteção para impedir o sol em horários que possam ocasionar alto índice de calor dentro do aviário evitando assim o estresse dos animais em fase de crescimento e nos primeiros dias de vida. Também houve orientação em relação a separação dos animais por lote e faixa etária para melhor acompanhamento e realização do manejo sanitário. Neste período houve várias ocasiões de morte dos animais causadas por doenças infecciosas principalmente a coriza Infecciosa devido aos sinais clínicos aparentes nos animais como secreção nasal, dificuldade respiratória, diarreia. Recomendado a utilização de Sulfa no tratamento dos animais doentes e vacinação para os animais sadios. Orientado sobre calendário vacinal. Na visita ao lote 23 do Sr. Antônio Nunes constatou-se mortalidade de 30 animais, com sintomas de morte súbita, torcicolo (distúrbio do pescoço caracterizado pelo enrijecimento dos músculos da região, fazendo com que os movimentos da cabeça se tornem dolorosos e limitados), opistótono (desvio dos olhos com olhar fixo e expressão de terror), fezes esverdeadas (distúrbio digestivo com produção de musgo de coloração esverdeada). Foi recomendada a desinfecção das instalações com a utilização de cal virgem e iodo através de pulverização do galpão aviário, separação dos animais sadios. Também foi orientada a vacinação para evitar o surto viral que ocorreu nesse plantel e para os plantéis vizinhos. Esta doença ataca animais jovens e adultos. Para os animais encontrados mortos foi recomendada a incineração. Este vírus é altamente contagioso, podendo atingir patos, marrecos, galinhas, pintinhos entre outros em todas as idades. Foi constatado também durante visita ao lote do Sr. Jair Marcolongo que a quantidade de aves é maior que a capacidade do galpão ocasionando super população com conseqüências graves de doenças como o canibalismo. Neste caso houve alto índice de mortalidade das aves bem como déficit no número de comedouros e bebedouros necessários de

acordo com a densidade populacional do aviário. Neste foi recomendado que os comedouros e bebedouros devem ter as quantidade de 1/80 quando pintinhos e 1/40 quando adultos, nos comedouros tipo calha deve-se dar um espaço de 2,5 cm/ave quando pintinho e aumentar para 8 cm/ave quando adulto. A maioria dos comedouros são fabricados de forma caseira com materiais recicláveis existentes na propriedade, como canos de PVC cortados ao meio, caixas de madeira, garrafas descartáveis, de preferência com 1 metro de comprimento. O produtor não deve deixar restos de ração ou comida caseira passando de um dia para outro, as aves sofrem muito com fungos e bactérias. Nesta área houve uma palestra enfocando todos os cuidados quando se pretende implantar um projeto de avicultura, houve a presença de 25 participantes. (Figura 01)

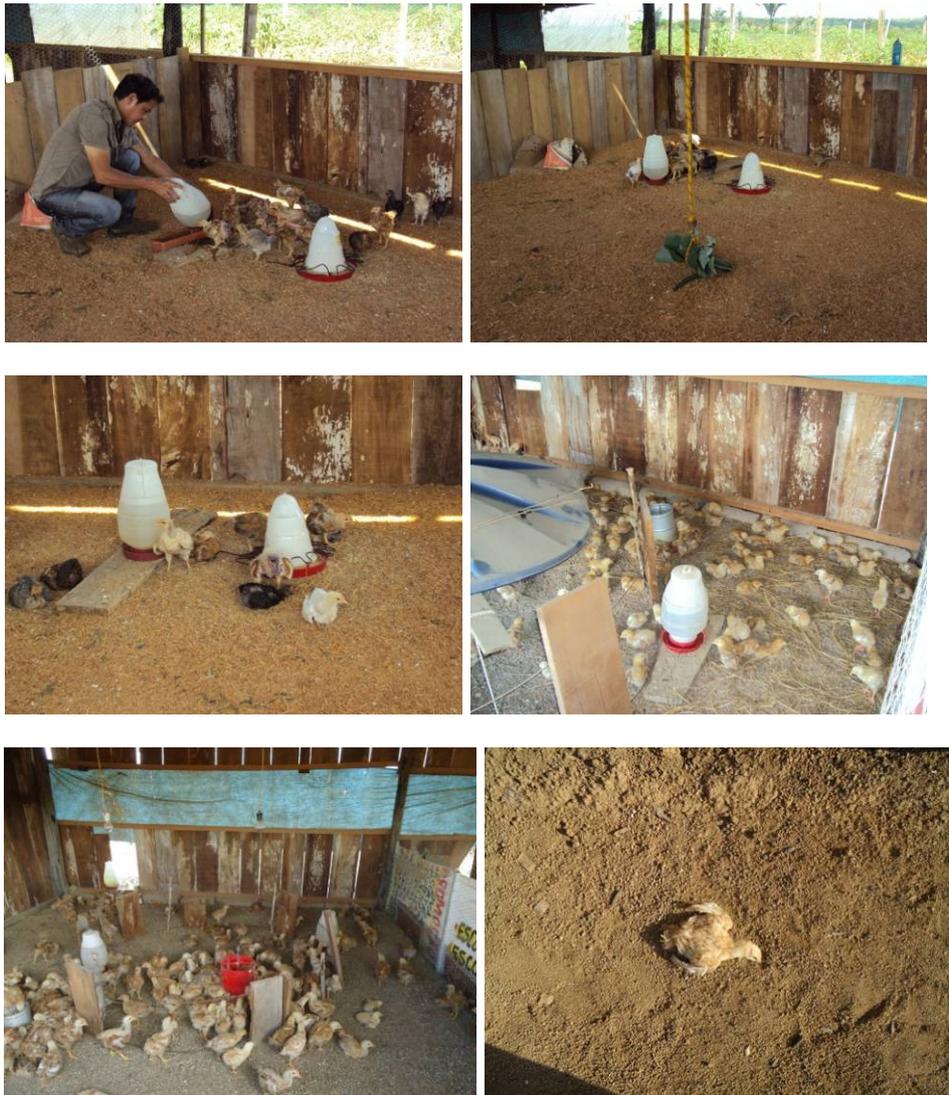




Figura 01. Orientações adequadas sobre manejo higiênico sanitário nas instalações em galpão aviário ao reassentado do Riacho Azul, 2011. Fonte: EMATER-RO

No caso de bovinos várias atividades também foram realizadas em relação às medidas profiláticas, doenças, manejo de pastagem, vacinações principalmente contra a aftosa e brucelose por existir leis governamentais que controlam a ação. Neste período alguns problemas aconteceram e várias atividades foram executadas como medidas preventivas e de cura, como: Aplicação de medicamento para tratamento de míiase em bovino com a participação dos moradores observando o interesse dos mesmos foi abordado na palestra outros temas relacionados a enfermidades que acometem os animais e os homens, como por exemplo: a Raiva, Brucelose, Tuberculose e a Doença da Vaca Louca, também foi realizada assistência veterinária a um animal bovino com sintomatologia clínica de intoxicação devido à ingestão de planta tóxica. Orientou-se não consumir a carne deste animal devido a suspeita clínica de intoxicação alimentar. Define-se como planta tóxica qualquer vegetal que quando ingerido pelo animal, em condições naturais, é capazes de interferir no funcionamento do organismo . A partir daí já podemos definir que a intensidade de intoxicação dependerá de 2 fatores

iniciais: a quantidade de princípio tóxico existente na planta e a quantidade de planta ingerida pelo animal. Além das perdas diretas que são a morte de animais, a diminuição dos índices reprodutivos, a redução da produtividade e o aumento a susceptibilidade a outras doenças é graças à depressão imunológica que o animal adquire. (Figura 02)



Figura – 01 Diagnostico em animal com intoxicação por ervas Riacho azul – Fonte EMATER RO

Houve também orientação sobre tratamento alternativo em equino contra sarna, utilizando macerado de melão-são-caetano em forma de banho e orientado sobre como evitar onfaloflebite em dois carneiros recém nascidos, utilizando iodo povidine, na propriedade do Sr. Manoel Bispo de Oliveira. Aconteceu a morte de outro animal em que o produtor foi orientado a fazer o procedimento de incinerar ou enterrar-lo visto que apresentava característica da doença, timpanismo devido ao decúbito lateral que encontrava-se, confirmando a suspeita inicial de intoxicação alimentar. Houve orientação a respeito da vacinação contra febre aftosa e brucelose em rebanho bovino existente no reassentamento, e o período de comunicação da vacina (15 de outubro a 22 de novembro) a agência IDARON. Neste mês de novembro ocorreu vacinação contra Brucelose em 08 bezerras com idade de 03 a 08 meses, no curral comunitário do Reassentamento Riacho Azul (Figura 05). Foram atendidos 04 moradores do reassentamento: Manoel Bispo de Oliveira (Lote: 32), Neuracy Monteiro do Nascimento (Lote: 40), Lucimeire Monteiro do Nascimento (Lote: 07), Francisco de Jesus Ferreira do Nascimento (Lote: 21).

A brucelose é causada por bactéria que se caracteriza por abortos, retenção placentária, orquite e infecção nas glândulas sexuais acessórias nos

machos. A doença è prevalente no Brasil, afetam os bovinos, suínos, ovinos, cães, eqüinos e caprinos. (Figura 03)

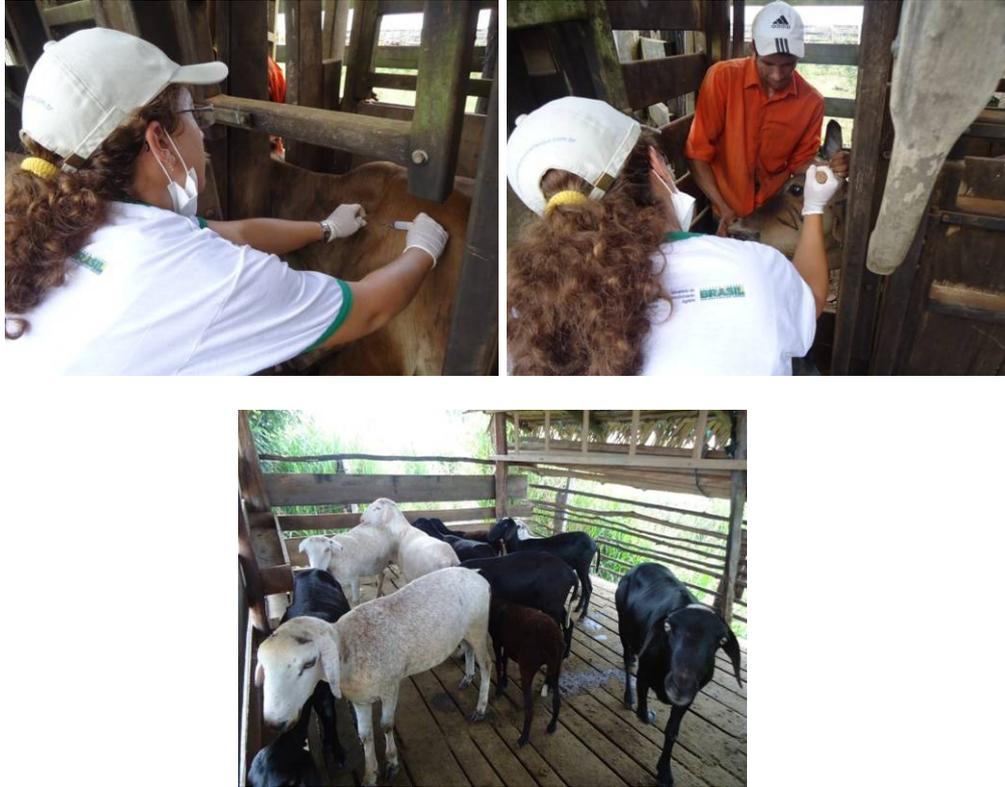


Figura 03. Vacinação contra brucelose no Riacho Azul, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011)

Sobre os animais domésticos como cães e gatos, outras várias atividade e ações foram desenvolvidas no sentido de prevenção, cura e controle das doenças. Nas visitas domiciliares vários procedimentos e orientações foram realizadas. Orientou-se sobre a necessidade da vacinação anti-rábica e sobre o controle de outros tipos de doenças, com enfoque para as zoonoses. Durante as visitas realizou-se levantamento da quantidade de animais domésticos nas residências, sendo exposto que a disponibilidade de vacinas pela Prefeitura Municipal foi suspensa, não havendo previsão de retomar a campanha de vacinação. Como encaminhamento do Plano de Desenvolvimento do Reassentamento – PDR se propôs que a EMATER realizará exame clínico e vacinação nos animais dos reassentados que adquirirem a vacina. Durante as visitas identificou-se um cão com sintomas de piodermatite, que e uma infecção da pele ocasionada por bactérias, esta enfermidade apresentada pelo cão e de característica externa (colonização bacteriana na superfície epidérmica), para o qual foi orientado a forma de tratamento e aplicado antibiótico e antiinflamatório

na propriedade e prescrito medicação para realizar o tratamento. Para que haja resultado ao combate das doenças referentes a pele, neste caso específico, será necessário a contribuição da proprietária para que realize o tratamento adequado a melhora do animal. Também foi examinado um cão, com sintomas clínicos de erlichiose canina, sendo prescrito medicamentos de uso veterinário. A *Erlíchia canis* é transmitida pelo carrapato marrom, apresentam sintomas como: febre, anorexia, depressão, dermatite a picada de carrapato na qual foi identificado na região do pescoço do animal. Recomendou-se tratamento com antibiótico a base de doxiciclina, nos casos agudos onde não há infecção secundária. A prevenção baseia-se no controle do carrapato por meio de medicamentos tópicos no animal e desinfecção do local onde encontram-se os animais, com a utilização de carrapaticidas. (Figura 04)



Figura 04. Tratamento sanitário em cão no Reassentamento Riacho Azul, Porto Velho

Em relação a suinocultura outras medidas foram e procedimentos foram efetuados com objetivo de prevenção e cura quanto ao manejo sanitário, as principais doenças e principalmente as vacinações. Neste sentido algumas atividades foram realizadas neste período como no lote 14, recomendado vermífugos e agendado uma demonstração de métodos de castração dos leitões recém nascido e dados informações sobre os cuidados necessários, ainda em relação à criação de suínos foram visualizados lesões de mordeduras referentes a morcegos em 2 suínos da propriedade do Sr. Francisco Sales, as quais foram relacionadas ao ataque de morcegos hematófagos, se os mesmos estiverem contaminados podem ser transmissores do vírus da Raiva. Como medida de controle a Agência de Defesa Agrosilvipastoril do Estado de Rondônia – IDARON será acionada para identificar e proceder com as medidas

de controles dos morcegos. Para o tratamento sintomático nos suínos foi recomendado utilizar pasta anticoagulante no local das mordidas (Figura 05).



Figura 05. Recomendação de medicamento para suínos no Reassentamento Riacho Azul, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Na área de piscicultura foram realizadas várias ações como vistorias, palestras, visitas para levantamento de área e orientações para implementar projetos, como os levantamentos das áreas dos lotes produtivos para análise técnica de viabilidade para estudo de projetos de piscicultura em tanque escavado dos produtores: Maria Izabel Dias Ortiz, José Célio Pedrosa, Francisco Sales, Deuzimar da Silva Almeida que foram orientados em relação à escolha adequada da área, disponibilidade de água, tipo de solo e localização. Ainda foi realizada palestra sobre piscicultura no reassentamento Riacho Azul, com a participação de 20 moradores e mais 02 remanescentes. A palestra foi ministrada por um médico veterinário gerente estadual de piscicultura da Secretaria do Estado de Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI, que enfocou a produção de peixe utilizando tanques circulares integrando com a produção agrícola dos lotes (Figura 06).



Figura 06. Palestra sobre Piscicultura no Riacho Azul, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO

Outra palestra foi realizada sobre criação de peixes, no Centro Comunitário do Reassentamento Riacho Azul, com a participação de 30 moradores (Figura 07). Foram abordados assuntos sobre os diversos sistemas de criação, diferença entre aqüicultura e piscicultura, tipo de piscicultura, vantagens e desvantagens do sistema, qualidade da água, alimentação e espécies como: tambaqui, pirarucu, surubim, híbridos. A palestra foi ministrada pelo engenheiro agrônomo Hélio Pinheiro Casara, especializando em piscicultura.(Figura 07)



Figura 07. Palestra sobre Criação de peixes no Riacho Azul, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Área Agronômica

Durante este período várias atividades foram executadas através de visitas, técnicas, dias de campo, palestra, Demonstração de métodos, intercâmbio e outras atividades, principalmente recomendações para cultivo de mandioca, milho, banana, frutíferas, macaxeira, hortaliças e consórcios florestais. No caso de plantio de mandioca houve várias ações em relação ao preparo, plantio, e replantio no preparo de solo que deverá ser efetuada a escolha da variedade, preparo e conservação das manivas, em que o clone a ser plantado deverá ser da parte do meio usando somente um terço do caule buscando evitar a parte inicial por ser bastante lenhosa e a parte herbácea por está ainda em formação e ser retirada de plantas com idade entre 12 e 14 meses desprovida de pragas e doenças para que o plantio alcance bom resultado, em solo gradeado procurar plantar em sulcos com profundidade de 10 cm por motivo de que a planta se desenvolve na superfície do solo, cortar os toletes ou rebolos em base fixa para não machucar as gemas no tamanho de 20 cm com aproximadamente 7 gemas. As Manivas poderão ser conservadas quando selecionadas em locais sombreados e colocadas na posição vertical com a parte inicial pra baixo, se em lugar em que ocorra o sol deverá ser cobertas com folhas ou capim e até mesmo serem molhadas para conservação da seiva. Para fazer o teste se a maniva não está seca deverá ser feito um corte e esperar que escorra a seiva que é o indício que está em condições de germinação para plantio.

Houve orientação sobre manejo e preparo do solo onde recomenda-se realizar uma gradagem, calagem e proceder com o plantio das manivas. Também houve orientação sobre o período de plantio, que não deverá ultrapassar a segunda quinzena de novembro para evitar problemas com solos mal drenados. A recomendação da calagem será baseada em dados da análise de solo. Para tanto, recomenda-se uma coleta de que deverá ser enviada ao laboratório da EMBRAPA Rondônia para análise de pH, Ca, Mg, P, K, Al e Al+H. (Figura 08)



Figura 08. Recomendação sobre adubação e coleta de solo para análise no Reassentamento Riacho Azul, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Orientação também sobre recuperação de pastagem sendo recomendado fazer análise de solo para calcular a quantidade de calcário para recuperar a pastagem. Foi realizada orientação sobre o controle da sigatóka amarela na bananeira através da eliminação das folhas atacadas pelo patógeno, recomendado sobre o controle manual de plantas daninhas. Reassentados atendidos: Neuracy Monteiro do Nascimento/Sebastião Monteiro do Nascimento (lote:40), Lucinei Monteiro do Nascimento/Andréia Patrícia Freitas Machado do Nascimento (lote:39) (Figura 09)



Figura 09. Visita de orientação social e agrônômica, Reassentamento Riacho Azul, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Sobre o plantio de pimenta houve orientação, visando à produção em escala, foi proposto o beneficiamento de diferentes pimentas para atender um nicho de mercado em Porto Velho. Também foi orientado sobre o preparo de canteiros para horta, controle alternativo e químico de pragas em olerícolas, plantio de macaxeira para comercialização processada e

congelada. Orientado sobre emissão da nota do produtor rural para comercializar os produtos do lote (Figura 04). Reassentados atendidos: Maria Izabel Dias Ortiz(lote:14),Jair Marcolongo(lote:11) (Figura 10)



Figura 10. Orientações agronômicas no Reassentamento Riacho Azul, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Foi orientado e demonstrado sobre a abertura e dimensionamento de covas para o plantio de mudas frutíferas (Figura 08), utilização de 200g de calcário por cova e 5 kg de esterco bovino curtido. (Figura 11)



Figura 11. Orientação sobre plantio de frutíferas no Reassentamento Riacho Azul, Porto Velho. Fonte: EMATER (2011).

Realizada demonstração sobre poda de formação de citrus e foram identificados danos causados pela larva minadora. Para o controle da praga foi recomendada a utilização de inseticida específico registrado para a cultura no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Reassentado atendido: Raimundo Braga Viana/Maria Antônia Moreira Braga, Lote: 08 (Figura 12).



Figura 12. Demonstração sobre poda e identificação de pragas no citrus no Reassentamento Riacho Azul, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Foi realizado acompanhamento da entrega de mudas de plantas frutíferas fornecidas pela Santa Antônio Energia aos moradores do Reassentamento Riacho Azul. No momento da entrega foram realizadas orientações sobre abertura de covas, adubação e plantio (Figura 13).



Figura 13. Entrega de mudas pela SAE. Riacho Azul, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Acompanhamento da entrega de 40 toneladas de calcário no reassentamento Riacho Azul através do Programa Solo Fértil do Governo do Estado de Rondônia. O calcário foi adquirido pelos agricultores e o frete foi viabilizado através de uma parceria da EMATER com a SEDES (Secretaria do Estado do Desenvolvimento Social e Econômico). O calcário irá beneficiar 5 famílias reassentadas (Luiz Monteiro, Neuracy Monteiro do Nascimento, Lucinei Monteiro do Nascimento, Lucimeire Monteiro do Nascimento e Francisco Evangelista de Abreu) as quais cultivam principalmente a mandioca.(Figura 14)



Figura 14. Entrega de calcário no reassentamento Riacho Azul, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Houve reunião para 18/01/2012, onde foi discutido levantamento patrimonial das propriedades e histórico de renda das famílias para enquadramento ao PRONAF MAIS ALIMENTOS. Também foi esclarecidas dúvidas sobre acesso as linhas de crédito por meio do Pronaf Mais Alimentos.

Também houve orientação sobre a importância da implantação de uma horta para garantir a segurança alimentar da família e comercializar o excedente dos produtos. Foi recomendado ainda sobre o dimensionamento dos canteiros e sobre os tratos culturais necessários para produzir cebolinha, alface, coentro e couve-flor. Para o preparo do solo recomendou-se utilizar calcário dolomítico, composto orgânico e farinha de osso no preparo de solo.

Visita técnica a propriedade do Reassentado José Carlos Alves Gouveia (Lote 33) com objetivo de diagnosticar a morte de mudas de cupuaçu com 2 meses de plantio. Conforme levantamento inicial foi diagnosticado que o produtor não seguiu as recomendações técnicas para o plantio. Constatou-se também que o produtor fez plantio direto sem nenhum cuidado nem preparo do que a planta necessita para um bom desenvolvimento.

Realizada visita técnica ao Reassentado Antonio Dias Ortiz (Lote 15) para orientá-lo em relação aos tratos culturais da mandioca que seria a capina manual visto que o produtor estava utilizando agrotóxicos, também se deixar ervas daninhas invadir a plantação a produção de batatas deverá ser comprometida com uma redução em torno de até 40% na colheita. Na oportunidade foi esclarecido sobre o ingresso na linha de crédito do PRONAF

Mais Alimentos e condições de pagamento, taxa de juros, carência e projeto financiável em virtude do produtor planejar financiar um projeto de gado leiteiro. Também recebeu as primeiras orientações sobre manejo de pastagem, implantações de capineira para criação de gado de leite de acordo com a capacidade de pastagem de sua propriedade.

Realizada visita técnica ao Reassentado Deuzimar da Silva Almeida (Lote 34) para levantamento patrimonial do reassentado com objetivo de compor o cadastro junto ao Banco do Brasil conforme exigência do agente financeiro para fins de análise de capacidade de endividamento para financiamento. Na oportunidade foi discutido sobre a compra de uma farinheira mecanizada para agregação de valores visto que seu projeto é continuar a explorar a produção de mandioca.

Realizada visita técnica ao Reassentado Pedro Pinheiro de Lima (Lote 18) com objetivo de fazer uma avaliação em relação ao baixo desenvolvimento das plantas de mandioca visto que o plantio está com aproximadamente um (01) ano e não apresenta desempenho produtivo desviando do padrão normal que seria uma produção de aproximadamente 70 sacos de farinha por hectare e conforme esta vistoria e com base no que foi apresentado sobre plantio a produção deverá ficar em torno de 15 sacos. Em prévia análise foi constatado que o referido plantio foi feito numa área e úmida e encharcada ocasionando o apodrecimento das raízes e inibindo sua formação. Na ocasião o produtor foi orientado a procurar as áreas mais altas, preparar a área em relação à adubação e calagem haja visto, que está de posse de laudo com resultado de análise de solo onde sua área apresenta um teor de alumínio elevado com o pH em torno de 4,6 indicando solo ácido.

Realizada visita técnica ao Reassentado José Célio Pedrosa (Lote 18) para coleta de informações sobre o histórico de renda na origem do produtor para dar suporte à emissão de DAP - Declaração de Aptidão ao PRONAF visto que o produtor está pleiteando um financiamento junto ao BANCO DO BRASIL através do PRONAF MAIS ALIMENTOS para construção de um aviário e um tanque de piscicultura.

Também foi orientado como combater ataques de cochonilha, fumagina por meio alternativo de caldas bordalesa, sendo preparado com sulfato de cobre e cal virgem e óleo mineral. repetida

Realizada visita institucional a uma farinheira no Reassentamento Riacho Azul. A visita foi acompanhada pelo Gerente Estadual de Agroindústrias Familiares da SEAGRI e tiveram a finalidade de avaliar as condições de funcionamento e as demandas para auxiliar através de incentivos do governo a melhoria na instalação, aquisição de equipamentos e orientações sobre todo o processo de produção (Figura 15).



Figura 15: Visita a farinheira dos Reassentamento Riacho Azul, 2011. Fonte: EMATER-RO.

Foram realizadas visitas na dimensão econômica, onde foi enfocando principalmente a mobilização da comunidade para participarem do curso de derivados da mandioca e do dia de campo da mandioca. Além disso, orientou-se sobre a importância da calagem para a cultura da mandioca e recomendado que o plantio seja efetuado até a segunda quinzena de novembro para aproveitar o período de maior pluviosidade durante a fase vegetativa da cultura.

Em relação à produção de hortaliças a equipe técnica de ATES orientou sobre os procedimentos para implantação de sistema hidropônico e de sistema de plasticultura. Esclareceu-se sobre as vantagens de cada sistema e também sobre as desvantagens do sistema hidropônico como o alto custo de implantação e a necessidade de conhecimento técnico especializado.

Também foram realizadas recomendações sobre crédito rural na modalidade do PRONAF Mais Alimentos aos reassentados que têm intenção de contratar para esclarecer sobre os procedimentos cabíveis ao acesso do financiamento, prazos de pagamento, taxa de juros, período de carência e itens que podem ser financiados.

Realizadas visitas domiciliares para levantamento patrimonial necessário para a emissão de 10 Declarações de Aptidão ao PRONAF – DAP, para fins de financiamento junto à Instituição Financeira Banco do Brasil através do PRONAF MAIS ALIMENTOS conforme exigência da normativa do Manual de Crédito Rural e normativa do PRONAF.

Realizadas nove visitas domiciliares ao Reassentamento Riacho Azul, para coleta de assinatura para os documentos requeridos pelo agente financeiro para viabilizar o acesso ao PRONAF. Reassentados visitados: Francisco Sales(lote:04), Deuzimar da Silva Almeida(lote:34), Raimundo Braga Viana(lote:08), José Francisco de Souza(lote:35), José Célio Pedrosa(lote:18), Francisco de Jesus Ferreira do Nascimento(lote:21).

3.2 – DIMENSÃO SOCIAL/CULTURAL

Realizada reunião no Centro Comunitário do Reassentamento Riacho Azul, para tratar sobre encaminhamentos para apresentação pelos reassentados do Plano de Desenvolvimento do Reassentamento no dia 30/11/2011. Participaram da reunião 14 moradores (Figura 16).



Figura 16. Reunião com os reassentados no Riacho Azul, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Posteriormente ocorreu oficina de apresentação dos Planos de Desenvolvimento dos Reassentamentos (PDR's) Riacho Azul e Novo Engenho Velho. Essa oficina foi realizada no dia 30/11/2011 na Escola Riacho Azul. Participaram do evento 80 reassentados (moradores do Novo Engenho Velho, Riacho Azul e São Domingos) e representantes das entidades: Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (SEMAGRIC), Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Práxis Projetos e Consultorias, EMATER-RO e Santo Antônio Energia.

O evento teve como objetivo, trazer as entidades convidadas para dentro da comunidade para se encaminhar a resolução de problemas presentes no plano de ação dos PDR's. A apresentação dos planos de ações foram realizadas por moradores dos reassentamentos e validada pela comunidade presente, que reforçou o apoio das entidades participantes para a execução do mesmo (Figura 17).





Figura 17. Reunião para validação dos PDR's dos reassentados Novo Engenho Velho e Riacho Azul, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Tendo em vista que parte das entidades convidadas não compareceram, foi acordado que a diretoria das associações dos reassentamentos, juntamente com a equipe de ATES, encaminharia aos faltosos as demandas do plano de ação dos PDR's pertinentes a cada instituição.

Os encaminhamentos propostos com as entidades presentes no evento também serão trabalhados conjuntamente pelos técnicos da EMATER- RO e diretoria da Associação dos Moradores e Produtores Rurais do Novo Engenho Velho - AMPRONEV, Associação dos Produtores Rurais do Riacho Azul - ASPRAZUL e Associação dos Agricultores do Reassentamento São Domingos - ASPARSD.

Realizada oficina de elaboração do roteiro do Plano de Desenvolvimento da Unidade Familiar – PUF que será composto por quatro itens: identificação da unidade familiar; apresentação; diagnóstico e plano de ação.

Realizar 27 visitas (01 por família) de orientação e acompanhamento sobre educação escolar, saúde preventiva, segurança alimentar, direitos sociais e outros assuntos identificados pelas famílias.

Tratado sobre organização social, acompanhamento de saúde pelo Sistema Único de Saúde – SUS, encaminhamentos à Unidade Básica de Saúde do Novo Engenho Velho (atendimento médico e odontológico), benefícios previdenciários (diferenciação do acesso ao Benefício de Prestação Continuada – BPC e à aposentadoria ao segurado especial e acesso ao salário

maternidade – Figura 18), acompanhamento de processo na Defensoria Pública.



Figura -18. Visita domiciliar para atualização de composição familiar e acesso a salário maternidade. Fonte: EMATER-RO.

AÇÃO 03: Na dimensão social foram realizadas 12 visitas domiciliares, havendo orientações previdenciárias específicas para o segurado especial e recadastramento de beneficiários do Amparo Assistencial, acompanhamento de encaminhamentos para rede de atendimento do Sistema Único de Saúde – SUS e levantamento de famílias atendidas por Agente Comunitário de Saúde responsável por essa área de abrangência e posteriormente a situação foi encaminhada a Diretoria da Unidade Básica de Saúde do Reassentamento Novo Engenho Velho para que as medidas cabíveis que garantam o acompanhamento das famílias do Riacho Azul sejam tomadas. Diante da diminuição de participantes nas atividades coletivas foram realizadas visitas de sensibilização buscando envolver os reassentados nas atividades referentes ao Plano de Desenvolvimento do Reassentamento PDR.

AÇÃO 03: Realizados visitas domiciliares sociais aos moradores do Riacho Azul, para orientações previdenciárias, com enfoque para auxílio doença para o trabalhador rural e sobre salário maternidade. Enfatizada a necessidade de condição de “qualidade de segurado” necessária para acessar os benefícios previdenciários através do INSS.

Durante as visitas domiciliares, na área da saúde foram atualizadas informações sobre o acompanhamento das famílias pelo Programa Saúde da Família - PSF através da Unidade Básica de Saúde - UBS do Reassentamento Novo Engenho Velho. Quando detectada a falta de acompanhamento pelo PSF, realizada intermediação junto à diretoria da UBS para garantir atendimento de famílias não assistidas, como preconiza o Sistema Único de Saúde - SUS.

Realizado acompanhamento de destituição do poder familiar, contemplando esclarecimentos sobre a intervenção do Conselho Tutelar nesse processo. Explicitado sobre as penalidades previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA por abandono de responsável legal por crianças.

AÇÃO 03: Na área social foram realizadas seis visitas domiciliares. Foram feitas orientações previdenciárias, com enfoque para acúmulo de Benefício de Prestação Continuada – BPC com aposentadoria para o trabalhador rural residentes no mesmo domicílio. Orientado sobre a necessidade da observação da Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS, sendo recomendado o cumprimento dessa orientação devido às penalidades legais cabíveis no caso de transgressão dessa legislação, especialmente no que tange às informações sobre renda familiar per capita prestadas pelo requerente. (Figura 19)



Figura 19. Orientações sociais no Reassentamento Riacho Azul, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Durante as visitas continuou-se as atualizações sobre o acompanhamento das famílias pelo Programa Saúde da Família - PSF através da Unidade Básica de Saúde - UBS do Reassentamento Novo Engenho Velho. Orientado sobre os malefícios do uso abusivo de álcool e sobre o direito dos reassentados acessarem o Programa Saúde da Família - PSF, enfocando a garantia de atendimento através do Sistema Único de Saúde – SUS, de encaminhamentos para a Unidade Básica de Saúde - UBS do reassentamento Novo Engenho Velho e da UBS ao Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD. Diante da detecção da falta de acompanhamento pelo PSF, ou do atendimento inadequado, novamente será realizada intermediação junto à diretoria da UBS para garantir atendimento de famílias não assistidas, como preconiza o Sistema Único de Saúde - SUS. Observou-se que algumas famílias anteriormente não assistidas pelo PSF atualmente têm sido atendidas pelo Programa.(Figura 20)



Figura 20. Orientações sociais no Reassentamento Riacho Azul, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Na área jurídica foram realizadas orientações sobre acesso a justiça gratuita através da Defensoria Pública do Estado de Rondônia, sobre processo de divórcio consensual e sobre guarda compartilhada. Feitas recomendações para cessação de benefícios previdenciários após óbito e esclarecido sobre as implicações jurídicas cabíveis no caso de descumprimento da legislação pertinente. Continuado acompanhamento de destituição do poder familiar, contemplando esclarecimentos sobre a intervenção do Conselho Tutelar nesse processo.

Meta 3.1: Realizar 04 Reuniões de apoio à articulação de políticas públicas a serem implementadas nos reassentamentos e de apoio à organização de atividades de lazer.

Durante esse mês foi continuada a articulação com a Diretora da Unidade Básica de Saúde do Novo Engenho Velho, para intervenção conjunta nas demandas de saúde no reassentamento. Foi agendado para o dia 17/08/2011 (quarta-feira) um mutirão de visitas em parceria com a equipe da referida UBS, com enfoque para a questão do uso indevido e abusivo do álcool pelos moradores do reassentamento.

Foram realizadas reuniões e visita institucional ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR para tratar sobre o atendimento da solicitação de reassentados para o acompanhamento da técnica Marilene Luz no processo de fundação e eleição da associação do Riacho Azul, no entanto a solicitação não foi atendida. A solicitação foi realizada pessoalmente e encaminhada formalmente através de ofício expedido pela EMATER – RO.

Meta 3.1: Realizada visita institucional a Secretaria Municipal de Ação Social – SEMAS para definir datas de atendimento aos moradores do Reassentamento Riacho Azul e realização de palestras no reassentamento. A Diretora do Departamento de Proteção Básica Social (Mônica Sampaio) se dispôs a atender a solicitação em setembro de 2011.

Realizada reunião com o Coordenador do Cadastro Único (Cristovão Cesar Rodrigues Soares) para viabilizar o cadastramento/recadastramento de beneficiários do Amparo Assistencial (Benefício de Prestação Continuada – BPC) no Reassentamento.

Realizada visitas institucionais, ao Tribunal Regional Eleitoral – TER, 24^a Zona Eleitoral, para tratar sobre localização da seção eleitoral existente no Novo Engenho Velho. Durante a visita foi entregue documentos comprobatórios do endereço da Escola Municipal de Ensino Fundamental Engenho do Madeira, (onde se situa a 1473 seção eleitoral) para solucionar as dúvidas referentes às

localidades de votação e incluir os reassentados moradores do Riacho Azul (Figura 21).



Figura 21. Visita institucional ao Tribunal Regional Eleitoral, 2011. Fonte: EMATER-RO

Em visita institucional ao Sindicato dos Pescadores Profissionais de Rondônia – SINPES RO foi sugerido pela equipe de ATES/EMATER RO algumas adequações nos registros existentes no Sindicato, para que esses possam contribuir mais efetivamente para a comprovação da qualidade de segurado junto a Previdência Social e para a comprovação de união estável (quando houver).

Articulada reunião entre Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA e Secretaria Municipal de Educação – SEMED para realizar atividades em parceria. Definido que a primeira atividade será a Campanha de Vacinação na Escola Riacho Azul, no dia 24/08/2011, sendo a EMATER responsável pela mobilização da comunidade do Riacho Azul (Figura 22).



Figura 22. Reunião no Riacho Azul entre EMATER, SEMED e SEMUSA, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Realizado acompanhamento de reassentada à Defensoria Pública para mandado de segurança referente ao não atendimento de cirurgia oftalmológica de urgência da criança Dafine Lorrana Moraes pela Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia – SESAU.

Realizada visita institucional ao Tribunal de Justiça para encaminhar a situação do não cumprimento de mandado de segurança citado anteriormente. Orientado a retornar com a instituição com representante legal.

Realizada visita institucional ao Hospital São Pellegrino, para acompanhamento da situação de saúde do reassentado Sebastião Ferreira do Nascimento, que encontra-se em tratamento oncológico na referida Unidade de Saúde credenciada ao Sistema Único de Saúde – SUS. Informado ao Setor Serviço Social a necessidade de laudo médico e de cópia do prontuário do usuário para revisão de Benefício de Prestação Continuada - BPC. Diante da resistência da assistente social da instituição em fornecer a documentação solicitada, foi proposto e entregue ao reassentado modelo de solicitação formal dos documentos necessários para facilitar a prorrogação do BPC.

Realizada parceria entre EMATER e Secretarias Municipal de Educação e Saúde para realização de Campanha de Vacinação de sarampo e paralisia infantil e atendimento do Programa Saúde Família no dia 24/08/2011 na Escola Riacho Azul, onde foram atendidos 28 moradores dos reassentamentos São Domingos e Riacho Azul (Figura 23);





Figura 23. Campanha de Vacinação na Escola do Riacho Azul, 2011. Fonte: EMATER-RO

Realizadas visitas domiciliares para divulgar e mobilizar parceria com a Prefeitura do Município de Porto Velho, enfocando os esclarecimentos sobre o público alvo do Programa Bolsa Família. Recomendado sobre a necessidade de comparecimento de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada - BPC e sobre a inclusão dos moradores dos reassentamentos no Cadastro Único em atendimento promovido em parceria com a Secretaria Municipal de Ação Social no reassentamento. Exposto sobre a possibilidade e requisitos de acesso aos programas assistenciais disponíveis.

Abordada necessidade de ações contínuas que promovam a organização social. Também foram realizadas orientações sobre benefícios previdenciários, acesso e encaminhamentos ao Sistema Único de Saúde – SUS e à justiça gratuita.

Meta 3.1: Realizada articulação institucional no Hospital de Base, para acompanhar o estado de saúde do Sr. Sebastião Ferreira do Nascimento, morador do reassentamento Riacho Azul, que encontra-se em tratamento

oncológico e internado na Clínica Médica desse Hospital devido a agravos da doença. Em visita à Policlínica Rafael Vaz e Silva para garantir atendimento de encaminhamento médico de criança reassentada que realizará procedimento cirúrgico em atendimento ao mandado de segurança.

Realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Ação Social – SEMAS, no dia 14/09/2011, atendimento no Reassentamento Riacho Azul, para realização e recadastramento no Cadastro Único e revisão do Benefício de Prestação Continuada - BPC. O Coordenador do Cadastro Único, Cristovão Cesar Rodrigues Soares, realizou esclarecimentos sobre os benefícios sociais provenientes desse Cadastro. Foram realizados 36 cadastros de moradores do Riacho Azul, São Domingos e de outras comunidades adjacentes (Figura 24).



Figura 24. Cadastro Único e revisão do BPC realizado em parceria com a SEMAS no Reassentamento Riacho Azul, 2011. Fonte: EMATER-RO.

Articulada inserção do reassentamento na parceria da Faculdade de Rondônia – FARO e EMATER RO, para efetivação do projeto de extensão “Promoção da saúde do trabalhador – prevenção de doenças e riscos ocupacionais”. Com o enfoque para o trabalhador rural (Figura 25).



Figura 25. Participação extensionista em reunião sobre saúde do trabalhador, 2011. Fonte: EMATER-RO

Realizada reunião referente aos encaminhamentos do Plano de Desenvolvimento do Reassentamento Riacho Azul, no Centro Comunitário, com a participação de 14 moradores (Figura 26).



Figura 26. Reunião sobre PDR no Reassentamento Riacho Azul, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Diante de convite dos reassentados do Novo Engenho Velho os moradores do Riacho Azul presentes na reunião decidiram que realizarão em conjunto com os moradores do referido reassentamento, prevista para o dia 22/11/2011, oficina de validação e apresentação para os órgãos competentes que serão convidados para apresentação de demandas do Plano de Desenvolvimento dos Reassentamentos - PDR.

AÇÃO 4.1.1: Realizadas articulações institucionais com o com objetivo de demonstrar a importância da participação das mesmas durante o processo de validação do Plano de Desenvolvimento do Reassentamento – PDR. Foram

articuladas as seguintes instituições para esclarecimentos sobre a validação do PDR:

- Secretaria de Estado do Esporte, da Cultura e do Lazer – SECEL;
- Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano – EMDUR;
- Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento – SEMAGRIC;
- Secretaria Municipal da Educação – SEMED;
- Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA;
- Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEMES;
- Secretaria Municipal de Ação Social – SEMAS;
- Secretaria Municipal de Obras – SEMOB;
- Prefeitura Municipal de Porto Velho
- Secretaria de Estado de Educação – SEDUC;
- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM;
- Ministério da Pesca RO;
- Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI;
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA;
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA;
- PRAXIS – Projetos de Consultoria;
- ELETROBRAS.
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Meta 4.5: Assessorar a Associação em suas atividades de implantação, consolidação e funcionamento.

Realizada reunião (Figura 05) com a comunidade para mobilização e articulação para a formação dos candidatos para constituir a Associação dos moradores do Reassentamento Riacho Azul, que ocorreria no dia 11/07/2011.(Figura 27)



Figura 27. Reunião para mobilização para formação da chapa de associados no Riacho Azul. Fonte: EMATER-RO.

Conforme acordado com a comunidade, foi realizada no dia 11/07/2011, reunião para formação de chapa da Associação dos Reassentados do Riacho Azul com a assessoria da EMATER (Figura 06). Porém, devido à dificuldade da formação de chapas os vinte moradores presentes solicitaram a intervenção da EMATER para a mobilização através de visitas domiciliares aos reassentados, para tratar especificamente sobre essa temática. Na oportunidade foram realizados esclarecimentos a respeito do papel da diretoria e do conselho fiscal da associação. A reunião para apresentação foi agendada para o dia 13/07/2011.(Figura 28)



Figura 28. Reunião com moradores do Riacho Azul. Fonte: EMATER-RO.

Conforme acordado, a equipe de ATES realizou visitas domiciliares para mobilização dos reassentados para participar do processo necessário para a fundação de Associação do Reassentamento Riacho Azul, enfatizando a necessidade de formação de chapas para a eleição de representantes (Figura 07).

Na reunião foram apresentadas duas chapas dispostas da seguinte forma:

A Chapa da Ação composta por:

- Presidente: Neuracy Monteiro do Nascimento
- Vice-Presidente: José Maria Silva Mendes
- Secretário: Vanessa Ferreira Queiroz
- Vice-Secretário: Jair Marcolongo
- Tesoureiro: Edmar de Souza Almeida
- Vice-Tesoureiro: Francisca Constância T. Viana
- Conselho Fiscal: Francisco Pandolfi, Raimundo Cordeiro da Silva, Raimundo da Silva Andrade.

A Chapa União, composta por:

- Presidente: Maria Izabel Dias Ortiz
- Vice-Presidente: José Célio Pedrosa
- Secretário: Daniele do Prado Ferraz
- Vice-Secretário: Elizabete Marcolongo
- Tesoureiro: Lucinei Monteiro
- Vice-Tesoureiro: Francisco Sales
- Conselho Fiscal: Walterney Chaves Pires, Flávio Vieira, Delmir Pereira da Silva. (Figura 29)





Figura 29. Reunião para formação de chapas para compor a associação dos moradores do Reassentamento Riacho Azul. Fonte: EMATER-RO.

Após a apresentação das chapas foi eleita por unanimidade pelos trinta participantes, a moradora Francisca Brito Sales (Figura 08), como representante provisória dos moradores do reassentamento. Posteriormente, com o acompanhamento da EMATER – RO a reassentada realizou a publicação do Edital de Convocação para a Assembléia Geral de Fundação da Associação dos Produtores Rurais do Reassentamento Riacho Azul. (Figura 30)



Figura 30. Após a formação das chapas os moradores do Reassentamento Riacho Azul colaborando financeiramente para a divulgação do Edital de Convocação. Fonte: EMATER-RO.

No dia 29/07/2011, conforme a publicação do Edital de Convocação para a Assembléia Geral de Fundação da Associação dos Produtores Rurais do Reassentamento Riacho Azul ocorreu a Assembléia de Fundação da Associação dos Produtores Rurais do Riacho Azul, com a participação da técnica Marilene Luz. A Comunicação Social da SAE participou do cadastramento dos associados e um morador do São Domingos acompanhou

como ouvinte todo o processo de fundação e eleição da ASPRAZUL (Figura 31).



Figura 31. Realização de cadastro de associados fundadores da Associação de Produtores Rurais do Reassentamento Riacho Azul. Fonte: EMATER-RO.

A aprovação do Estatuto da Associação dos Produtores Rurais do Riacho Azul foi realizada em blocos, contando a participação de 59 pessoas.(Figura 32)





Figura 32. Aprovação da Associação dos Produtores Rurais do Reassentamento Riacho Azul - ASPRAZUL. Fonte: EMATER-RO.

A eleição e a posse da diretoria da Associação dos Produtores Rurais do Reassentamento Riacho Azul – ASPRAZUL ocorreram sem imprevistos, tendo mais de cinquenta sócios fundadores e tendo como vencedora a Chapa da Ação, com vinte e oito votos, contra 19 votos da Chapa União. (Figura 33)



Figura 33. Votação e posse da Diretoria da Associação dos Produtores Rurais do Reassentamento Riacho Azul - ASPRAZUL. Fonte: EMATER-RO.

Após a posse da Diretoria da Chapa da Ação, da Associação dos Produtores Rurais do Reassentamento Riacho Azul – ASPRAZUL, a chapa adversária (Chapa União) e morador do reassentamento São Domingos colocaram-se a disposição para colaborar com os trabalhos da chapa eleita.(Figura 34)



Figura 34. Associação dos Produtores Rurais do Reassentamento Riacho Azul - ASPRAZUL. Fonte: EMATER-RO.

A equipe de ATES continuará acompanhando os procedimentos legais da Associação dos Produtores Rurais do Reassentamento Riacho Azul – ASPRAZUL.

Realizadas visitas domiciliares no reassentamento Riacho Azul, em parceria com agente comunitário de saúde do Programa Saúde da Família – PSF que acompanhará os reassentados da comunidade. O enfoque da abordagem aos moradores Nivaldo Reis dos Santos, Raimundo Cordeiro da Silva, Raimundo da Silva Andrade, José Francisco de Souza, Pedro Pinheiro de Lima, Antonio Dias Ortiz foi sobre o uso abusivo de álcool. Realizadas outras orientações sociais além do possível acompanhamento de saúde pelo Sistema Único de Saúde – SUS através do atendimento através do Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD (Figura 35).



Figura 35. Visitas domiciliares em parceria com agentes de saúde no Riacho Azul, Porto Velho.
Fonte: EMATER-RO (2011).

Realizadas visitas domiciliares onde ocorrerão orientações sobre a necessidade de recadastramento eleitoral e sobre os locais de votação disponibilizados pelo Tribunal Eleitoral do Estado de Rondônia, orientações sobre acesso a benefícios previdenciários e sobre a necessidade de revisão de amparo assistencial. Tratado sobre organização social, benefícios previdenciários, acesso e encaminhamentos ao Sistema Único de Saúde – SUS e à justiça gratuita através da Defensoria Pública Estadual.

Realizadas visitas domiciliares no reassentamento Riacho Azul, para divulgar e esclarecer sobre a Campanha de Vacinação de sarampo e paralisia infantil realizada na Escola Riacho Azul em parceria com as Secretarias Municipal de Educação e Saúde (Figura 36);





Figura 36. Mobilização de moradores do reassentamento Riacho Azul para Campanha de Vacinação Infantil, 2011. Fonte: EMATER-RO

3.3 – DIMENSÃO AMBIENTAL

Na parte ambiental realizou-se orientação sobre a necessidade da realização do Licenciamento Ambiental das propriedades que pretendem iniciar a atividade de piscicultura. Para tanto foram coletados os documentos necessários e protocolados Requerimento Ambiental Rural – CAR na Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM.

3.4 - PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Elaboração de cartilhas com os temas “Criação de peixes em cativeiro, Compostagem, Utilização da Mandioca na Alimentação do Gado Leiteiro, legislação ambiental sobre preservação de Áreas de Preservação Permanente, Plano de Ação do Plano de Desenvolvimento do Reassentamentos – PDR Apostilas de Panificação. Foram distribuídos exemplares: 250 referentes aos assuntos citados.

4 - OUTRAS ATIVIDADES

No decorrer do semestre foram realizadas atividades que não estavam previstas no Plano de Trabalho da ATES que surgiram a partir de demandas das comunidades ou foram executadas para viabilizar ações que a equipe de ATES e a SAE identificaram como relevantes, as quais são elencadas a seguir:

4.1. Visitas Institucionais

Durante o semestre foram realizadas visitas a 12 instituições a fim de firmar parcerias ou obter informações para beneficiar os reassentados. As instituições visitadas e as atividades realizadas são descritas a seguir:

- IDARON - Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia para firmar parcerias relacionadas ao Dia de Campo da cultura da mandioca que foi realizado no reassentamento Riacho Azul mas com a participação dos reassentados do Novo Engenho Velho e Áreas Remanescentes;
- SEDAM - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental para protocolar documentação dos reassentados do Novo Engenho Velho referentes ao Cadastro Ambiental Rural – CAR, para negociação de agilidade na concessão de Cadastro Ambiental Rural – CAR e também para cadastro de extensionista no sistema para emissão de requerimento de licença ambiental, para firmar parcerias para realização de Oficinas relativas à Conscientização Ambiental, Destinação de Resíduos Sólidos e tratamento adequado do Lixo nos reassentamentos.
- SEMAS - Secretaria Municipal de Ação Social para definir datas de atendimento aos moradores do Reassentamento e realização de palestras. A Diretora do Departamento de Proteção Básica Social (Mônica Sampaio) se dispôs a atender a solicitação em setembro de 2011. Acordar com o Coordenador do Cadastro Único sobre o atendimento aos moradores residentes próximos aos reassentamentos Novo Engenho Velho durante a realização de cadastramento e

atualização de Cadastro Único e de Benefício de Prestação Continuada - BPC.

- Tribunal Regional Eleitoral – TER, 24^a Zona Eleitoral, para tratar sobre localização da seção eleitoral existente no Novo Engenho Velho. Durante a visita foram entregues documentos comprobatórios do endereço da Escola Municipal de Ensino Fundamental Engenho do Madeira, seção eleitoral 1473, para solucionar as dúvidas referentes às localidades de votação.
- Secretaria de Estado da Agricultura e Regularização Fundiária - SEAGRI para inserir moradores do reassentamento do Novo Engenho Velho e Riacho Azul na Feira Estadual de Economia Solidária e Agroecologia, que ocorrerá nos dias 7, 8 e 9/10/2011 em Porto Velho – RO, para estabelecer parcerias para o Dia de Campo da Cultura da Mandioca que será realizado no Reassentamento Riacho Azul e que incluirá a participação de reassentados do Novo Engenho Velho. Para estabelecimento de parcerias com as Coordenações de Piscicultura e Agroindústrias Familiares para viabilizar implantação de unidades demonstrativas e aperfeiçoar as farinheiras existentes nos reassentamentos.
- Centro de Controle de Zoonoses para firmar parcerias em relação à Campanha de Vacinação contra Raiva em animais domésticos nos reassentamentos, previsto para o mês de outubro de 2011.
- Faculdade de Rondônia – FARO, para articular parceria para capacitação sobre saúde do trabalhador rural.
- Tribunal de Justiça de Rondônia, ao setor de Colocação Familiar para acompanhamento de regularização de guarda e adoção de crianças

que encontram-se respectivamente residindo com Raimundo Maia Santiago e Maria de Jesus Silva/ Romoaldo Rodrigues Sales reassentados da Novo Engenho Velho.

- Policlínica Osvaldo Cruz para encaminhamentos a rede pública de saúde, referentes ao tratamento médico ortopédico da Sra. Maria de Jesus Silva.
- INSS - Instituto Nacional de Seguro Social para acompanhamento de benefícios previdenciários dos reassentados para acompanhamento e encaminhamento de documentações solicitadas para concluir processo de requerimento de benefício previdenciário.
- Banco do Brasil para estabelecer estratégias junto à gerente da instituição, por meio do Pronaf Mais Alimentos e a Emater Território Madeira Mamoré, para acesso ao check list e a planilha para elaboração de projetos que beneficiarão os reassentados. Protocolar documentação referente às demandas de acesso ao PRONAF Mais Alimentos.
- Biofish para firmar parcerias em projetos de piscicultura; para planejamento de atividades nos Reassentamentos Novo Engenho Velho e Riacho Azul;
- SEMAGRIC - Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento para firmar parcerias para projetos de piscicultura.

4.2. Reuniões

- EMATER, Santo Antônio Energia (SAE) para elaborar um modelo de proposta de levantamento das propriedades com o intuito da realização de projetos de financiamento bancário.
- EMATER, PRAXIS e SAE para tratar sobre a implantação de Vitrine de produção integrando piscicultura, avicultura e olericultura no Reassentamento (Figura 37);



Figura 37 . Reunião entre técnicos da EMATER, PRAXIS e SAE, 2011. Fonte: EMATER-RO

- EMATER e Coordenador do Cadastro Único (Cristovão Cesar Rodrigues Soares) para viabilizar o cadastramento/recadastramento de beneficiários do Amparo Assistencial (Benefício de Prestação Continuada – BPC) no Reassentamento.
- Coordenadora de Assentamentos de Reforma Agrária do INCRA – SR 17, para obter informações sobre linhas de crédito do PRONAF para os reassentamentos, emissão da DAP-P (Declaração de Aptidão ao PRONAF - Provisória), regularização fundiária do reassentamento;
- EMATER e SAE Tratado sobre encaminhamentos dos Planos de Desenvolvimento dos Reassentamentos e Áreas Remanescentes.
- EMATER e Secretaria do Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM), para se inteirar sobre a situação da liberação da licença

ambiental necessárias para aquisição dos créditos rurais no reassentamento.

- EMATER e Secretaria de Estado da Agricultura Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI, Secretaria Municipal de Agricultura - SEMAGRIC e PRÁXIS para tratar sobre elaboração de um projeto para criação de pirarucu em cativeiro.
- EMATER, SEAGRI, SEMAGRIC, PRAXIS, na Secretaria do Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária (SEAGRI), para se inteirar sobre futuros projetos de piscicultura nos reassentamentos (Figura 38).

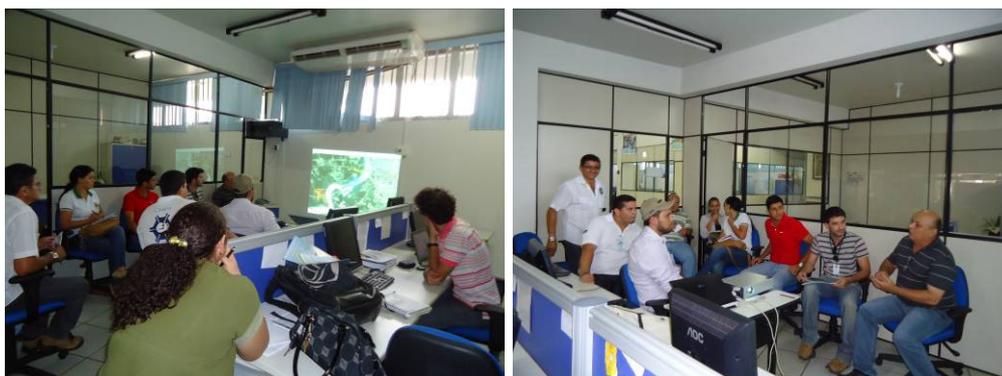


Figura 38 . Reunião técnica para elaboração de projetos de piscicultura, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

- Reunião dos reassentados do Novo Engenho Velho e Riacho Azul sobre encaminhamentos de demandas dos Planos de Desenvolvimento dos Reassentamentos – PDR's (prevista para o dia 21/12/2011).
- EMATER e MDA, no escritório regional com representantes do MDA que teve como objetivo discutir a forma de enquadramento dos reassentados às diversas linhas de financiamento através do PRONAF - Programa Nacional da Agricultura Familiar em relação à origem da renda.

4.3. Demonstração de Métodos

Demonstração de Métodos sobre castração em carneiros na propriedade do Sr. Manoel Bispo de Oliveira no Reassentamento Riacho Azul. Demonstrado método de contenção dos animais antes do procedimento cirúrgico, realizado aplicação de medicamentos de uso veterinário e iniciado o procedimento com a limpeza e desinfecção do local. Realizada incisão na bolsa escrotal para expulsar os testículos e realizada outra incisão na capa de proteção dos testículos para a ruptura da veia escrotal para a retirada dos testículos da cavidade. O procedimento foi finalizando com a assepsia do local da intervenção cirúrgica. Também recomendou ao reassentado realizar limpeza e desinfecção periódicas do local cirurgiado com aplicação de medicamentos específicos (Figura 039).



Figura 39. Demonstração de métodos sobre castração em ovinos no reassentamento Riacho Azul, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

4.4. Capacitação de extensionista

- Capacitação extensionista social no período de 05 a 07/08/2011 no Encontro Descentralizado de Serviço Social na Região Norte, com a participação do Conselho Federal de Serviço Social - CFESS, ocorrido no Hotel Rondon, durante o evento foi tratado sobre: Formação profissional, relações internacionais e comunicação; 18 anos do Código de Ética do Assistente Social e Lei de Regulamentação Profissional (Figura 40).



Figura 40. Participação de extensionista social no Encontro de Serviço Social da Região Norte, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

- Palestra no auditório da EMATER-RO na sobre Aqüicultura. Durante o evento foi discutido sobre a sustentabilidade e a rentabilidade da atividade.
- Articulada inserção do reassentamento na parceria da Faculdade de Rondônia – FARO e EMATER RO, para efetivação do projeto de extensão “Promoção da saúde do trabalhador – prevenção de doenças e riscos ocupacionais”. Com o enfoque para o trabalhador rural (Figura 41).



Figura 41. Participação extensionista em reunião sobre saúde do trabalhador, 2011. Fonte: EMATER-RO

- Realizada capacitação nos dias 08 e 09 de setembro de 2011 de técnicos de ATES/EMATER no escritório regional da EMATER sobre como elaborar projetos e planilhas bancarias referentes aos PRONAF (Figura 42).



Figura 42. Capacitação extensionista de técnicos da EMATER, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

- Participação em capacitação extensionista promovida pela EMATER RO, no CENTRER em Ouro Preto D'Oeste, no Seminário Estadual de Agroecologia.
- Participação da equipe técnica de ATES em capacitação sobre Programa de Neurolinguística e Coaching no dia 27/12/2011 no auditório da EMATER-RO.

4.5. Palestras

- Participação dos moradores dos Reassentamentos da SAE em palestra sobre prevenção e controle de febre aftosa e raiva realizada em parceria com a IDARON no Reassentamento Riacho Azul durante o Dia de Campo da Mandioca (Figura 43).



Figura 43 . Palestra sobre Raiva e Divulgação da Campanha de Vacinação contra Febre Aftosa no Reassentamento Riacho Azul, 2011. Fonte: EMATER-RO.

4.6. Visita técnica

- Ocorreu intercâmbio no distrito de Porto Verde – RO para visitar propriedades com sistemas de criação de aves que possam favorecer nos trabalhos realizados nos reassentamentos. Foram observados 2 tipos de sistemas de criação de aves, o primeiro sistema de semi-confinamento das aves e o segundo sistema consorciado com hortaliças (Figura 44).





Figura 44 . Visita técnica a criação de aves em Porto Verde, 2011. Fonte: EMATER-RO.

4.8. Atividades de apoio

- Dia de campo sobre a cultura da mandioca, no Reassentamento Riacho Azul. O evento contou com a participação dos parceiros: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Secretaria de Estado da Agricultura e Regularização Fundiária (SEAGRI), Agência de Defesa Sanitária Agrosilvipastoril do Estado de Rondônia (IDARON), Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA) e Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA. Participaram do evento 17 moradores do Novo Engenho Velho. O dia de campo enfocou o sistema de produção da mandioca, processamento pós-colheita, suplementação animal e segurança alimentar com derivados da mandioca (Figuras 45).



Figura 45. Cerimônia de abertura do Dia de Campo da Mandioca, Reassentamento Riacho Azul, 2011. Fonte: EMATER-RO.



Figura 45. Palestras durante o Dia de Campo da Mandioca, Riacho Azul, 2011. Fonte: EMATER-RO.



Figura 45. Atividades práticas realizadas no Dia de Campo da Mandioca, Reassentamento Riacho Azul. Fonte: EMATER-RO.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comunidade do Riacho Azul participa ativamente dos trabalhos propostos pela assessoria técnica social e ambiental. No decorrer do semestre foram identificadas como demandas dos reassentados a formação de uma associação para sua organização e a necessidade do acesso a linhas de crédito para o fortalecimento das atividades agropecuárias.

Em relação aos resultados alcançados no decorrer do mês de julho de 2011 pode-se destacar na área zootécnica a implantação de mais um galpão para criação de aves no lote do Sr. Luiz Alves.

Ocorreu a fundação da Associação dos Produtores Rurais do Reassentamento Riacho Azul – ASPRAZUL e eleição e posse da diretoria, contando com uma significativa participação dos reassentados.

Em relação às atividades referentes ao mês de agosto de 2011, na dimensão social pode-se destacar a regularização junto ao Tribunal Regional Eleitoral – TER, 24ª Zona Eleitoral, a localização da seção eleitoral existente no Novo Engenho Velho, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Engenho do Madeira, (onde se situa a 1473 seção eleitoral), possibilitando aos moradores a votação em comunidade mais próxima ao reassentamento.

Em relação a área de saúde pode-se destacar a parceria na visita domiciliar com o agente comunitário de saúde do Programa Saúde da Família – PSF que acompanhará os reassentados do Riacho Azul. Também foi realizada Campanha de Vacinação de sarampo e paralisia infantil realizada na Escola Riacho Azul em parceria com as Secretarias Municipal de Educação e Saúde.

Em relação às atividades desenvolvidas na área zootécnica destaca-se a criação de aves na propriedade do Sr. Jair Marcolongo. O produtor não tem seguido as recomendações da equipe técnica e com isso não sanando os problemas de mortalidade e manejo inadequado do seu galpão aviário, dificultando o desenvolvimento da criação. Foi recomendado e orientado sobre a organização e limpeza em seu galpão, comedouros e bebedouros suspensos para evitar que os animais defequem nos locais de alimentação. Devido ao alto índice de mortalidade, recomendou-se a incineração dos animais mortos. Nas demais propriedades do reassentamento não foi visualizados problemas relativos à sanidade animal.

Na área agronomica foi orientado sobre a produção de mandioca com recomendações técnicas específicas para maximizar a produção e o processamento. A parceria com o Programa de Agroindústrias Familiares da SEAGRI possibilitou inserir os reassentados em uma política pública que poderá beneficia-los no processo de regularização de seus empreendimentos familiares e agregar valor a sua produção. Também foi viabilizada a aquisição

de calcário para 5 famílias reassentadas através da Gerência de calcário da EMATER-RO, que poderá beneficiar a produção através da correção do solo.

Em relação aos resultados alcançados no decorrer do mês de setembro de 2011 pode-se destacar a realização do dia de campo sobre a cultura da mandioca e do curso de derivados da mandioca que tiveram caráter educativo, possibilitaram a troca de experiências entre os agricultores de diferentes reassentamentos.

Na área social destaca-se a inserção de reassentados no Cadastro Único através da parceria de atividades com a Secretaria Municipal de Ação Social no reassentamento, como também a atualização de dados cadastrais do Benefício de Prestação Continuada para garantir a continuidade de recebimento desse benefício.

Diante da necessidade de continuidade das atividades de organização social no reassentamento, foi agendada reunião para regularização da Associação dos Produtores Rurais do Reassentamento Riacho Azul – ASPRAZUL na sede da EMATER-RO em Porto Velho.

Em relação ao não cumprimento pela Secretaria de Estado de Saúde – SESAU de realização de procedimento cirúrgico oftalmológico em criança reassentada, mesmo diante mandado de segurança da Defensoria Pública do Estado de Rondônia a equipe acionou o Serviço de Ouvidoria do Sistema Único de Saúde – SUS.

Em relação aos resultados alcançados no mês de setembro de 2011 pode-se destacar a qualidade a conformidade e o tamanho das batatas de mandioca que foram plantadas com aplicação de calcário e colhidas no lote do Reassentado Lucinei Monteiro Nascimento. O calcário foi comprado através da EMATER com subsídio do Governo do Estado através do Programa Terra Fértil.

Outro resultado alcançado foi na propriedade do Sr. Jair Marcolongo que está tirando pela primeira vez um lote de aproximadamente 50 frangos de corte pronto para o mercado num plantel de 400 cabeças.

Em relação aos resultados alcançados no decorrer do mês de outubro de 2011 pode-se destacar a confirmação de cumprimento do mandado de segurança articulado pela Equipe de ATES para realização de cirurgia oftalmológica via SUS em uma criança do reassentamento.

Diante de levantamento de famílias atendidas por Agente Comunitário de Saúde responsável por essa área de abrangência, e visualizada a situação de insuficiência de visitas domiciliares, foi encaminhada a demanda a Diretoria da Unidade Básica de Saúde do Reassentamento Novo Engenho Velho para que fossem tomadas as medidas cabíveis que garantam o acompanhamento das famílias do Riacho Azul. Foi informado que as providências para ofertar atendimento de saúde adequado serão tomadas imediatamente.

Foi encaminhado que será realizada oficina de validação e apresentação do PDR para os órgãos competentes em novembro de 2011, juntamente com os moradores do Reassentamento Novo Engenho Velho.

O evento de comemoração ao dia das crianças teve a participação expressiva dos reassentados, possibilitando acesso a conhecimentos na área de saúde preventiva, educação ambiental e lazer através de atividades lúdicas.

Na área econômica foram realizadas orientações sobre controle de zoonoses e encaminhado que a EMATER irá vacinar os animais domésticos mediante aquisição de vacina pelos reassentados. Após as medidas de controles recomendadas os morcegos hematófagos cessaram o ataque aos suínos. A amostra de solo coletada em uma propriedade foi encaminhada a EMBRAPA e o resultado estará disponível na primeira semana de novembro 2011 para que seja feita a recomendação de calagem.

A atividade educativa sobre o uso de agrotóxicos realizada em parceria com a IDARON teve repercussão positiva e possibilitou um feedback entre as crianças e seus familiares, conforme relatado pelos educadores da Escola Riacho Azul.